



# GIL VICENTE

Semanario defensor dos interesses locais  
(Humorístico, Litterario e Noticioso)  
Propriedade da Empresa "Gil Vicente,"  
Redacção e Administração:  
LARGO DR. SIDONIO PAES. 99 E 100

VISITAÇÃO  
*Pardiez! siete arrepelones  
Me pegaron á la entrada  
Mas yo di una puñada  
A uno de los rascóns  
VAQUEIRO*

Director e Editor:—Arthur Fernandes de Freitas  
Redactor principal:—Eduardo de Souza  
Administrador:—A. Faria.  
Secretario da redacção:—Simão Pinheiro R. Guimarães  
Composto e impresso na Typ. Minerva Vimaranesse

## GUALTERIANAS

E' hoje dia de festa para a velha cidade.

De novo ela revive um costume antigo. Abre mais um vez as suas portas hospitaleiras aos visitantes que aqui vem admirar as suas indústrias e o seu comércio e a sua labuta.

Guimarães, cidade notavel pelas suas tradições, fidalga pelo modo como acarinha quem nela quer viver, mostra pelos feiras francas de S. Gualter o que de vida, o que de actividade há dentro dos seus muros, vida e actividade que fazem dela um dos centros mais laboriosos do país. Vive por si, de nada precisa que lhe venha dos poderes públicos, e é isto o seu principal título de gloria.

A' nossa cidade queremos como se quere a uma mãe, porque ela é fidalga, é hospitaleira, é carinhosa.

E' uma cidade moderna, onde as fabricas abundam e onde os habitantes sam dotados de bons sentimentos e de bons costumes.



Dr. Eduardo Almeida  
ACTUAL PRESIDENTE  
DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Aqui vive-se bem. Vida de familia, vida de irmãos que se estimam, é a que se vive na cidade que Afonso Henriques habitou, vai em oito séculos, nesses tempos de valentia e de lenda.

Uma visita nestes dias a Guimarães, é um bom passatempo. Aqui temos muito que admirar. Há a Penha, montanha de encantos a olhar carinhosamente para a cidade que lhe fica nas bases, há S. Torcato, uma região riquíssima, há o Pevidem, uma outra Guimarães em ponto pequeno, há na cidade o velho templo de Nossa Senhora da Oliveira, há o Paço dos Duques de Bragança, há o Castelo mediévico, lá em cima, há enfim tantas belezas que todos os os amadores do belo devem vir até aqui e admirar o que é a nossa cidade que hoje se cobre de galas, se veste de festa.

E' que hoje é dia de alegria para a velha cidade.

De novo ela revive um costume antigo.



(Vieta geral da cidade)

### PROGRAMA DAS FESTAS E FEIRAS FRANCAS DE S. GUALTER

#### Sabado—2 de Agosto

E' o primeiro dia da Feira Franca de S. Gualter, que será anunciada com as costumadas manifestações festivas.

**FEIRA DE GADO BOVINO E SUINO** Aos sabados realisa-se em Guimarães o mercado semanal, que é sempre uma feira de pitoresco e de costumes; neste cresce uma importantissima feira de gado no Largo da Republica do Brazil (antigo e conhecido Campo da Feira), onde se encontram instaladas diversas barracas. Pelas 17 horas reúnem os Juris para a classificação dos exemplares expostos de gado bovino, ovino e suino.

A' NOITE No Campo da Feira—festival. Musicas.

#### Domingo—3 de Agosto

##### ALVORADA

**FEIRA DE GADO CAVALAR** a que concorre a Comissão de remonta do Exército. Esta feira tem-se ido progressivamente acreditando e nela costumam aparecer bons exemplares.

E' uma tarde festiva, alegre, com diversões e musicas. Serão conferidos premios aos melhores expositores, em harmonia com o concurso.

A' NOITE Arraial—com iluminações no Campo da Feira, fôgo de artificio escolhido e duas bandas de musica.—Musica no Jardim Publico.

#### Segunda—4 de Agosto

**FEIRA DE GADO CAVALAR** E' a continuação da importante feira. A Comissão de remonta do exercito termina a sua escolha de gado.

**DISTRIBUIÇÃO DE PREMIO**s. Curiosa solemnidade que se realisa pelo meio dia. Musica durante o acto e a tarde.

**CORRIDAS DE CAVALOS** Pelas 4 horas da tarde. Musica.

A' NOITE Arraial—no Campo da Feira com iluminações e musica. Festadas populares.

**GRANDE CONCERTO NO JARDIM PUBLICO** A's 10 horas da noite, pela excelente banda do Regimento de Infantaria 8.



RUMORES SINISTROS

Vivemos em cima de um vulcão. No sub-solo português sentem-se rumores que aterram. Uma anarquia brava ameaça subverter este povo, que é ignorante e mau, numa caos de ignominia. Todos perderam a noção dos deveres próprios. Em Portugal vive-se com mais tranquilidade que na mais selvagem das tribus africanas. Ninguém tem segura a existencia e todos temem o dia de amanhã. A fogueira que lava, e cujos clarões sinistros se divisam no horizonte deste país perdido, continua a arder. Todos os que tem a governança pública na mão, deitaram uma acha para a atear.

Todos os que com o regime tem governado, tem responsabilidade, e grande, na anarquia em que nos achamos e que nos levará fatalmente á ruína e á morte. Tem sido prégada a indisciplina nos quartéis, tem-se ensinado a desobediência aos chefes e tem sido feita a apologia do assassinato, todas as vezes que ella concorre, de algum modo, para a consecução de fins sinistros. Pregou-se contra o direito de propriedade, chamando-se *detentores* aos proprietários, sendo assim negado um direito natural que nenhum povo civilizado se atreveu ainda a pôr em dúvida. Dinamitou-se a família com a lei do divórcio, sem se reparar que de tal legislação proviriam abusos sem conta que tendem á destruição da própria sociedade. Desgostaram os crentes com uma lei que ninguém reclamava, a não ser os escravos do Registo Civil, associação que em qualquer país do mundo onde se zelasse o bem da humanidade já teria sido encerrada, porque dela só saem assassinos e bandidos da peor especie.

Em Portugal tudo se estragou. A baixa politica tudo corrompeu. E hoje debatemo-nos numa crise pavorosa. Ninguém se intende. Os ódios desencadeados, a pretexto da chamada defeza do regime, sam uma avalanche perigosíssima que tudo arrastará na sua descida sinistra para um abismo de misérias. Vivemos no país da delação e da caça ao emprêgo. Os gritos de raiva e de desespero ouvem-se em todos os recantos desta nação, que mais se assemelha a um manicómio que a qualquer outra coisa.

Ninguém governa, porque poucos sabem o que isso é. As mediocridades elevam-se deante do pasmo dos competentes que tudo perderam, incluindo a coragem. Deram a mão aos socialistas, num desafio grande á população pacata e ordeira, e o resultado é bem pouco consolador. Greves, crimes, um sudário de misérias que comprometem o regime que não pode, porque lhe falta a auctoridade, meter tal gente na ordem, é o que todos com desgosto vemos. Atacam-se comboios a tiro, fazem-se descarrilar, num perigo para quem viaja, e o govêrno desta república limita-se a não tratar com grevistas, como se governar fôsse unicamente entrar e sair os ministérios do Terreiro do Paço e pôr de prevenção os regimentos com medo dos sidonistas. Os grevistas portam-se assim e ninguém, que tenha dois dedos de sizo, dirá que elles não tem razão. Usam dum direito que a república lhes concedeu, num dia em que a sorte grande tocou aos jogadores da Rotunda, com um rancheiro á frente, a fazer de comandante. Sam lógicos e não podemos querer mal a quem usa dum direito, que, embora em si o não seja, o é, contudo, na pratica porque a miopia dos homens desta oligarquia disse que o é.

Por esse país em fóra, vai um clamor grande, clamor de desespero e de fome. Muitas familias

passam fome e privações porque um visinho qualquer, querendo-lhes mal, denunciou algum membro dessa familia, como monárquico. E os tribunaes condenam autênticos homens de bem, e não metem na cadeia esses que poem em sobresalto um país inteiro, com os seus desmandos e com os seus crimes. Encerra-se uma juventude católica, mas não se tem fóra para fechar as juventudes maximalistas, onde o existente é atacado e a sociedade ameaçada de destruição.

Com um modo de proceder desta natureza, mal vai ao regime o que pouco nos interessaria, mas a propria nacionalidade.

Os folegos de gato, de que ella tem dado provas há 8 longos anos, ham de acabar por extinguir-se. Não temos fé no ressurgimento nacional, porque ninguém pode ressurgir sem um juizo bem formado.

E em Portugal não há juizo! Não há character. Não há fé. Não há pundonor! Não ha ideais. Não há nada. Há sim, mas o que é menos que nada! Ha pouca vergonha, há descrédito, há pulhismo, há banditismo, há descrença, há covardia! Em nenhum país do mundo se procede como entre nós! Somos um povo atrasadissimo, somos um rancho de borregos, no meio dos quais meia duzia de mentecaptos e de doidos manda sem freio no fochio.

Somos um país perdido. E no sub-solo de Portugal, a fogueira crepita e ao longe, pelas fendas, semelhantes ás dos vulcões, saem os fumos negros que a todos nos ham de abafar, numa madrugada sinistra que talvez não venha longe.

E a república que fará? Defende-nos?



Conde de Margaride

Morreu a querida reliquia d'esta terra, o homem que, pelos seus dotes de inextinguivel caridade e benemerencia, ponde conquistar a admiração e o respeito profundo de todos os conterraneos.

Digno representante d'uma familia nobre, que sempre tem primado pelas suas obras de caridade e de amor, era já com carinho e enternecimento que viamos passar por essas ruas em fóra a sua figura insinuante e veneranda, a quem toda a cidade estremecia e a quem prestou na hora derradeira as legitimas e fundadas homenagens d'um pesar e d'um sentimento bem sinceros.

«Felizes os que morrem no seio do Senhor»; e, realmente, o nobre titular que ha pouco falleceu, era bem do numero d'aquelles, raros, que se pode dizer terem partido da vida protegidos e illuminados pela divina Providencia.

E' que não é em vão e sem premio que se é bom e se tem fé: e toda a sua existencia Elle a consagrou a bem ser util ao seu semelhante, educado como foi no culto sincero duma religião de fraternidade, de amor e de misericordia.

Tinha uma alma de eleição: bem o podem dizer essas casas de caridade que protegeu, as associações de classe que sentiram o seu auxilio desvelado, e essa immensa e infinita multidão de esfomeados e de miseraveis que tinham no seu palacete uma casa sempre aberta e sempre generosa!

Faz falta o nobre titular! mas em compensação deixou-nos uma herança valiosa: os filhos, que tem sabido continuar a sua obra e que tão bem aprenderam os seus ensinamentos de piedade e de philantropia!

Que Deus tenha bem junto do seu throno de gloria, aquelle que pela terra passou praticando o

bem e fazendo da caridade um sacerdocio!

Luiz Cardoso Martins da Costa Macedo (Conde de Margaride), bacharel formado em filosofia, filho de Henrique Cardoso de Macedo e de D. Luiza Ludovina de Araujo Martins, nasceu a 8 de janeiro de 1836. Casou a 5 de julho de 1866 com D. Ana Julia Rebelo Cardoso de Menezes (Condessa de Margaride) já falecida, filha de Bernardino Rebelo de Carvalho e D. Mathilde Carolina de Menezes Girão Cardoso. Foi agraciado com o titulo de 1.º visconde de Margaride por decreto de 1 de agosto de 1872; titulo de conselheiro de Estado, por decreto de 1 de outubro de 1874; comendador da Concórdia, 14 de setembro de 1876; 1.º Conde de Margaride, 3 de março de 1877.

Era pai extremoso dos snrs. dr. Henrique, João, Luiz, dr. José e Alberto Margaride e de D. Luiza Margaride e cunhado do nosso amigo snr. Bernardino Rebelo Cardoso de Menezes.

O seu funeral, realiado na sexta-feira, pelas 12 horas, no templo de S. Domingos, não se pode descrever porque não ha palavras sufficientes com que se possa fazê-lo. Não foi um acto de simples sentimento, de enterneçada saudade para com um Justo: foi a apothose, foi a consagração definitiva das virtudes e qualidades que sublimavam a sua figura prestigiosa.

Vimos alli as Associações Artística, Textil, Lavradores, Fabricantes de Calçado, Empregados do Commercio, Alfaiates e Costureiras, Surradores, Bombeiros Voluntarios, Circulo Catholico, Juventude Catholica, Creche, Collegio do Campo da Feira, Officina de S. José, Asylo de Santa Estephania, Conferencia de S. Vicente de Paulo, Ordens de S. Domingos e de S. Francisco com a escola, Irmandade dos Santos Passos, Misericordia, elemento militar, advogados, medicos, capitalistas, negociantes, representantes da imprensa, operarios, simples mendigos, toda uma multidão compacta que se acotovelava e se comprimia.

Depois do acto religioso, organisou-se um cortejo luctuoso, em que se incorporaram aquellas diversas associações com os seus estandartes, numerosas individualidades de elevada representação social, fazendo a guarda de honra a benemerita e prestantissima corporação dos Bombeiros Voluntarios.

No Proposto foi o cadaver collocado no carro funebre de S. Domingos, partindo em seguida em direcção á Athouguia, seguido de uma interminavel fila de carros e automoveis.

Junto ao jazigo em que ficaram encerrados os restos do venerando titular, fallou o snr. Conde de Paçõ Vieira, que num discurso eloquente e sentido prestou homenagem ás qualidades do extinto, realçando as suas virtudes e pondo em destaque a bondade do seu coração e a pureza da sua alma.

Referiu-se á modestia que o caracterisava, provada até na hora da sua morte, ao desejar ser envolvido não na farda e nos arminhos de par do reino que era, mas num simples, num modestissimo habito de franciscano.

Foi dos funeraes mais importantes que se tem realiado em Guimarães.

As associações conservaram as suas bandeiras a meia haste.

Sua Ex.ª Rev.ª o Snr. Arcebispo Primaz fez-se representar no funeral pelo snr. Dr. Conego Manoel Moreira Junior.

Fechou o caixão o snr. Antonio de Carvalho Cyrne, representando o snr. dr. Luiz Martins Pereira de Menezes.

Avaliando a dor pungente dos que lhe eram queridos, e em especial d'aquelle seu filho — o snr. capitão Alberto Margaride — que em terras de Hespanha, no exilio, se vê nesta hora tão afastado d'Aquelle que lhe dera o seu nome e o exemplo da sua honra impolluta, o «Gil Vicente» envia a toda a nobre, e benemerita familia Margaride, a expressão bem sincera e bem sentida do seu profundo pezar.



Troia parece arder!...

O barulho feito em volta das cartas que o Dr. Cunha e Costa tem escrito na «Epoca» é grande. Os amigos do regime não ocultam o seu medo, nem a sua raiva. Realmente o caso não é para menos. A figura elevada e gigantesca de Sidónio Pais, fica completamente ilibada de tudo quanto a imprensa do regime tem dito d'ele. Verdade seja, que esse homem extraordinário, de quem alguém disse que a Providência só de séculos a séculos dispensa figuras assim a um povo a quem quere salvar, não podia de maneira nenhuma ser amesquinhado por ataques que partiam e ainda partem de creaturas de ruins instinctos: Sidónio Pais, a quem chamaram traidor, não o é. Foi o maior amigo dos aliados. Os governos dos países aliados tinham-no em grande conta e estima.

Outro tanto parece que se não dá com os seus inimigos. A cotação que têm no estrangeiro é bem pouco elevada. Viu-se na Conferencia de Versailles. A differença com que foram ouvidos os delegados da primeira delegação e os da segunda, é flagrante.

E' que todos os amigos de Portugal sabem muito bem que o govêrno de Sidónio Pais, era um govêrno que tinha a apoiá-lo a quasi totalidade do país, que queria então e ainda quere hoje paz, ordem e liberdade de creença e de pensamento. Sabem também que os outros, os inimigos do Grande Presidente, representam uma minoria infima.

Nem os inimigos de Sidónio deviam esperar outra coisa de nacionais e estrangeiros. Não é a tiro que se liquidam adversários. O crime nunca, a não ser em Portugal, deixou de ser castigado. Uma certa gente de Portugal, não sabe escutar o poder, senão matando e revoltando. Agora doi-lhes, a prosa de Cunha e Costa.

Tenham paciência. A empresa em que nos meteram, e que o illustre advogado agora anda explicando mesmo nas suas coisas mais infimas, há de dar-lhes que entender. A empresa, a sombra da qual tantos enriqueceram, há de acabar por levar alguém perante um tribunal, que lhes ha de pedir, aos empreiteiros, severas contas do que fizeram e por que o fizeram. Não tenham dúvidas a este respeito. Levar tanta gente para onde ninguém lhes pediu, unicamente para a satisfação da vaidade própria, é coisa muita séria. Enganaram, pelo que se está vendo, o país em tudo que lhe disseram. Até se serviram da tradução infiel de certos telegramas, para nos deitar poeira nos olhos.

Ora isto há de pagar-se, com capital e juros acumulados. Empreiteiros, que os leve o diabo. Que um raio os parta. Só admitimos empreiteiros numa coisa: nas estradas de macadam. Em tudo o mais, nem vê los.

Salvé dois de Agosto

Desponta a aurora em mil scintillações  
Com hossanas de amor por tam gran dia;  
De gala fremem nobres corações  
Perfuman-to o ambiente de alegria.

Velado já de tantas amblções  
Que servem de apanaglo hoje em dia,  
Um bercinho fazia ondulações  
Como a maré do mar quando esvasia.

Dentre as rendas... Oh vida de candura!...  
Palzagem de fogáz llluminaura  
Uma Anginhos scutava a voz da Mãe!

E essa voz, poema e sina dos vinte anos,  
Porque não resvalou nos desenganos  
Curva-me num sincero parabem.

Vermill, 2-8-919

VIRGILIO MARQUES.

Tribuna independente

Condecorando o... «mérito,,!

E' já sabido, e a longa experiencia dos tempos prova eloquentemente que somos o país das manias. Temos a mania das revoluções fabricadas e quasi mensais, como temos a da politica á outrance, a célebre politica portuguesa, como temos a da pluralidade dos partidos dentro do mesmo regimen, etc., etc... Outra, porém, se veio juntar a todas essas e pela sua espontaneidade, originalidade e prodigalidade (para não dizermos mais coisas em *dade*) tem trazido atónitos alguns bons portuguezes já porque representa uma cegueira absoluta de brio, já porque é o desprezo absoluto do fim para que foram instituidas tais recompensas.

E' a mania dos *penduricalhos*. Raro é o dia em que os jornais não digam que vai ser condecorado com esta ou aquela comenda, o sr. fulano ou o sr. beltrano; ou que vai ser promovido por distincção este ou aquêle militar.

Tudo vai ter o seu *pendurilho!* Uma prova evidente da irregularidade e injustiça que presidiu a tal medida é vermos que, na distribuição de condecorações aos jubileístas, foram ignobilmente esquecidos dois dos que mais se salientaram pelo seu aliadofilismo arraigado e bem patente nos seus escritos: São esses Fernando de Sousa e Pinheiro Torres. Distribuem-se no entanto os *pendurilhos*, embora o chefe do partido unionista vá tormentando tal medida com as suas eloquentes tiradas e continue embora em França a existir o bom critério de condecorar o mérito comprovado...

E que todo aquêle que não quizer ter o desgosto de apanhar um *penduricalho* não saia á rua com medo que lhe digam: *venga usted tambien a buscar su comenda.*

Cassandro.

Associação Commercial

Pelo muito digno Presidente desta prestimosa collectividade, foi dirigido ao Snr. Administrador do Concelho o seguinte officio:

Ex.º Administrador do Concelho  
Guimarães.

Aproximando-se a Feira Franca de S. Gualter (dias 2, 3 e 4 de Agosto), e que sempre costuma atrair a esta cidade bastantes forasteiros e visitantes, a direcção da Associação Commercial de Guimarães pede licença a V. Ex.ª para lhe sugerir a evidentissima necessidade de se procurar pôr termo a duas mazelas que, mais desvergonhadamente de há tempos a esta parte, vem dando uma nota barbaresca a esta nossa boa terra. Queremos referir-nos, Snr. Administrador, dentre outros vícios, sobre que não desistimos de chamar oportunamente a esclarecida atenção de V. Ex.ª, ao des-



bragamento ultra pornográfico, relesmente indecoroso, de certas modinhas em uso e a verdadeira praga de mendicantes que, com daninho prejuizo da verdadeira e assustadora pobreza que assola o concelho, se entregam pela forma mais atrevida e perseguidora á industria da pedinche.

Pessoas que assistiram, ainda há dias, á romaria de S. Torcato referem-nos estribilhos que são duma verdadeira sujidade moral sobre a mais asquerosa pelintra de mau gosto e, bem infelizmente, já hoje assistimos ao deprimente espectáculo de os ouvir reproduzidos pelas crianças á saída da escola.

Deixé V. Ex.ª que as terras grandes se envaideçam com esses sabrosos frutos da última licença da relaxação revisteira e que nós continuemos com as nossas trovas e descantes populares — no tempo de epidemias que nos vão infestando livre-nos V. Ex.ª de mais esta, que, por ser moral, não se nos afigura menos grave. Sem reboço, vimos pedir a V. Ex.ª uma repressão enérgica.

Quanto aos mendigos, V. Ex.ª por certo os conhece pois que ninguém pára com eles. Até no Jardim Público, á hora da música anda uma criaturinha de banco em banco, numa lamúria que já ouvimos acusar de mentirosa, com os ares de quem açambarcou o direito á esmola naquêl lugar, onde tantos vão descansar o espirito da luta e das misérias da vida... Não sirva a apiedar V. Ex.ª o argumento filantrópico da liberdade de desgraça. Estes a que nos referimos não são pobres, são mendigos profissionais e estão hoje reprimidos em todas as terras civilizadas.

Repare V. Ex.ª um momento na aluvião de crianças que os exploradores obrigam — até batendo-lhes para as fazerem chorar — ao assalto repetido. E' demais.

Esperamos que V. Ex.ª defira o nosso pedido.

Com toda a consideração e estima, somos

De V. Ex.ª  
Mt.º Ats. Venrs. Obs.

Guimarães, Agosto/1919.  
Pela Direcção,

O Presidente,

Eduardo d'Almeida.

Já por varias vezes nos temos referido ao assumpto em questão, sem que até hoje medidas tenham sido tomadas no sentido de pôr cõbro a tanta immoralidade.

Oxalá que a auctoridade administrativa, attenda o pedido que agora lhe é feito pela Associação Commercial.



**Anniversarios**

Durante esta semana fazem annos as Ex.ªs Snr.ªs:

- Dia 6 — D. Albertina Laura da Silva Carneiro.
- 7 — D. Rosa de Jesus Teixeira.
- 9 — D. Maria José Coelho da Mota Prego.

E os Snrs.

- Dia 4 — Dr. Joaquim de Mattos Chaves.
- 7 — João Joaquim d'Oliveira Bastos.
- 8 — Major Alberto Cardoso de Menezes.
- 10 — Luiz Cardoso de Menezes.
- 11 — José Pinto Pereira d'Oliveira.

—Parabens.

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso presado amigo, Sr. Visconde de Viamonté, a quem por tal motivo enviamos parabens.

**Chegadas e Partidas**

Partiu para as Caldas da Rainha o nosso intimo amigo Joaquim Antunes de Castro, filho do tambem nosso amigo, Sr. Antonio Antunes de Castro, conceituado negociante desta praça.

Para Mirandella, Traz-os-Montes, partiu com sua ex.ª esposa, o nosso dedicado amigo Sr. Bernardino Guedes de Miranda, socio da firma Neves & C.ª.

Regressou de Melgaço, onde esteve a fazer uso das aguas, o nosso estimado amigo Sr. Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha.

Para a ridente praia da Povoá de Varzim, partiram há dias os Snrs. Francisco Costa Guimarães, Antonio da Motta Teixeira Bastos, Florencio Leite Lage e familia e Manoel de Castro Sampaio e esposa.

Encontra-se entre nós o nosso particular amigo, Bernardino Faria Martins, empregado commercial em S. Pedro do Sul.

Está tambem entre nós o nosso querido amigo, Sr. Antonio d'Araujo Leão Martins, aspirante de Finanças na Regoa.

Esteve há dias nesra cidade o nosso amigo e patricio Sr. Manoel Guize.

**V. Ex.ª** só encontram roupas brancas para senhora e creança: a preces sem competencia, na Casa Martins,



**Por Guimarães**

**Exposição de Artes e Trabalhos**

Nas montras da Casa High-Life estão em exposição alguns trabalhos das alumnas do Collegio de N. Senhora da Conceição, do Campo da Feira. Encontram-se ali trabalhos de arte e costura dignos de ver-se e que mostram o desenvolvimento das alumnas e competencia do pessoal docente daquelle acreditado Collegio.

**«ATLANTICA»**

Seguros maritimos e postaes.

**Reunião de imprensa**

Em virtude de terem sido cassados a alguns dos representantes da imprensa, os bilhetes de entrada no cinematografo ao ar livre, reuniram, no dia 29, os correspondentes dos jornais «Commercio do Porto», «Jornal de Noticias», «Debate», «Diario de Noticias», «Diario do Minho» e representantes dos jornais locais «Commercio de Guimarães» e «Gil Vicente», resolvendo repelir a desconsideração e devolver os bilhetes que possuíam alguns dos mesmos correspondentes a quem ainda não tinham sido cassados.

**CALÇADO**

Sapatos de chevreau, para senhora a 6\$000  
R. Gil Vicente 59 a 65—Guimarães.

**Capitão Mario Cardoso**

De regresso da Africa, onde esteve em commissão durante trez annos, chegou na passada quinta-feira á esta cidade o nosso querido e estimado conterraneo, Sr. Mario de Vasconcellos Cardoso, brioso capitão de Infantaria 20, irmão do tambem nosso presado amigo, Sr. Abel Cardoso. Os nossos cumprimentos de Boas Vindas.

**POR 2\$400 RS.** Um chapéo de palha muito fino e leve. Artigo de reclame, na Chapelaria Martins.

**Exame**

Transitou do 2.º para o 3.º anno do curso dos lyceus, com a distincta classificação de 16 valores, o intelligente academico, Heitor Gomes Fernandes Guimarães, dedicado filho do nosso muito presado amigo e importante capitalista da freguesia de Santo Es-

tevão de Urgêzes, Sr. Francisco Fernandes Guimarães.

Aos estudiosos mancebo e a seu extremoso pae, enviamos as nossas sinceras felicitações.

**Sociedade Protectora do Amor!...**

**Casamento**

Na igreja parochial de Nossa Senhora da Oliveira, realizou-se hoje o enlace matrimonial do nosso estimado amigo, Sr. José Maria Felix Pereira, com a Snr.ª D. Emilia da Luz Oliveira, preadada filha do nosso presado amigo Sr. Manuel Gomes dos Santos Oliveira.

Aos recém-casados desejamos uma prolongada lua de mel e um futuro radiante de felicidades.

**VERÃO**

Ultimas novidades nacionaes e estrangeiras na Casa High-Life

**FALBECIMENTOS**

**Conego Ribeiro**

Morreu ontem de madrugada. Deixou o mundo, onde tanto sofreu o grande professor, o melhor amigo dos rapazes. Foi um mestre como os que mais o sam. Dum temperamento um pouco exaltado, com pequenas coisas se incomodava, o que o levava por vezes a usar para com os alumnos dos mesmos processos de que usam os professores com as creanças, mas por fim que ternura, que caminho para com aqueles que choravam, por julgarem que o morto illustre marcaria uma nota fraca.

Aquêl corpo alto e de aspecto pouco simpático, obrigava uma alma boa e generosa como poucas conhecemos. Ainda hoje temos saudade dos tempos em que o tivemos como mestre, e em que tanto medo lhe tivemos porque êle era por vezes um pouco rigoroso, mas para bem dos alumnos.

Morreu e hoje dêle fica a saudade que não morre, porque será eterna. Professores assim fazem falta a uma terra. As gerações académicas, que o tiveram como mestre, por certo prantearão a morte do Conego Ribeiro que pertenceu a uma raça de professores que, para infelicidade de todos, se vai extinguido. Afirmouse um intellectual no Seminario de Braga, e um mestre competentissimo na regência das aulas, que lhe confiaram, no nosso liceu.

Morreu, mas viverá sempre na nossa memoria. O mestre querido, não mais irá ao liceu, porque a morte lhe tirou a vida, quando tanto havia ainda a esperar dele.

Morrem os que fazem falta. Ficam os que nada produzem. Mas deante dos desgnios de Deus, calemo-nos!

Descansai em paz, mestre querido!

A vossa obra de professor perdurará, emquanto viver alguém daquêles que ensinastes. Eles não vos esquecerão.

E no túmulo onde repousais das fadigas da vida, que a Paz dos justos vos acompanhe. Que o vosso espirito evolou, foi para o Alto, onde se não morre!

O funeral do illustre professor realisa-se amanhã na parochial de Azurey.

A seus irmãos os nossos sentidissimos pesames.

**José da Costa Rato**

Victima da terrivel tuberculose, falleceu tambem, na passada terça-feira, o Sr. José da Costa Rato, 1.º sargento do Regimento de Infantaria 20.

Os seus funeraes realizaram-se na ultima quarta-feira, sendo o cadaver transportado ao cemeterio da Athouguia na carreta municipal e acompanhado por uma força de Infantaria 20 e corporação de sargentos.

Pezames á familia em lucto.



**«ATLANTICA»**

Seguros contra greves e tumultos.

**P.º João Luiz Caldas**

Foi nomeado para presidente do jury dos exames do 2.º grau em Monsão, o nosso presadissimo amigo, Sr. Padre João Luiz Caldas, distincto professor do lyceu Central Martins Sarmento.

**Ao exercito:** Cotins militares. Artigos de 1.ª qualidade a preços baratos na Casa Martins,

Largo Dr. Sidonio Paes

**«A Seguradora»**

Entre as várias companhias de seguros modernas A Seguradora ocupa, sem duvida, um dos primeiros lugares, quer pela sua sábia e intelligente orientação, como tambem pela sua administração correcta e modelar. Dai a sua já importante carteira por todo o pais graças á seriedade e correção das suas transações e simpatia com que são sempre recebidos os seus delegados.

Agora deu-nos o prazer da sua amavel e distinta visita o sr. Antonio Carvalho, illustrado inspector geral de A Seguradora, que a esta cidade veio tratar de negócios respeitantes á companhia que tam dignamente representa e á qual tem dedicado o melhor da sua actividade e intelligencia.

Os nossos agradecimentos ao sr. Antonio Carvalho pela honra da sua visita, e ao sr. Avelino da Silva Guimarães, digno correspondente nesta cidade de A Seguradora, as nossas felicitações com os nossos votos pelas prosperidades desta florescente e acreditada Companhia de Seguros.

**VERÃO**

Ultimas novidades nacionaes e estrangeiras na Casa High-Life

**Nascimento**

Deu á luz uma creança do sexo feminino a Ex.ª Snr.ª D. Maria Beatriz Meira Ramos, extremosa esposa do Sr. Dr. José Julio Vieira Ramos, distincto advogado em Barcellos. Parabens.

**Dr. Joaquim Roberto de Carvalho**

Na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, d'fendeu these, na passada quarta-feira, o nosso presado amigo e estimado conterraneo, Sr. Dr. Joaquim Roberto de Carvalho.

Dissertou sobre «o valor da Radiologia ureteropelorenal», obtendo a alta classificação de M-B 19 valores.

Ao novel clinico enviamos sinceros parabens, desejando-lhe muitas felicidades na sua carreira.

**Armenio Caldas**

Com brilhante classificação, completou há dias o curso dos lyceus, nesta cidade, o nosso dilecto amigo, Sr. Armenio Caldas, da pittoresca povoação das Caldas de Vizella.

Ao distincto e intelligente estudante, os nossos parabens.

**«Vianna Taurino Club»**

Consta-nos que no proximo dia 24 do corrente, virá a esta cidade, em passeio, o «Vianna Taurino Club», de Vianna do Castello, realizando uma garraida na Praça de Touros.

**ALUGA-SE**

A casa das Lameiras, d'esta cidade. Falar com o solicitador Pimenta.

**DINHEIRO**

Da-se por hypotheca e compram-se predios. Solicitador Pimenta.

**VENDA DE PREDIOS**

Vendem-se duas moradas de casas de 3 andares situadas, com os n.ºs 15 a 21, na praça de D. Affonso Henriques, d'esta cidade, n'uma das quaes está instalado o Grande Hotel do Toural e tem quintal com tanque e agua potavel em abundancia e sahida para as vielas de Arrochela e da Misericordia.

Para tratar com o solicitador Jeronimo de Castro, rua da Republica 228—Guimarães.

**BERINGEL**

Vende-se esta linda vivenda situada num dos pontos mais saudaveis de Guimarães.

Produz muito e bom vinho, magnificas hortaliças e muitas fructas.

Tem agua propria e muitas ramadas.

Para tratar com o solicitador Francisco de Faria—Guimarães.

**CALÇADO**

para homem, senhoia e creança em todas as qualidades

Grande sortido a preços baratos

Tambem se fazem concertos

R. de Gil Vicente, 58 a 65  
GUIMARAES

**AVA**  
Guardasolaria  
R. da Republica  
GUIMARAES





**Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco**

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito para pessoas nervosas, de constituição fraca, e nas que, em geral, carecem de forças no organismo. É ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de fácil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas e crianças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

**Pedro Franco & C.ª L.ª**  
DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 147-LISBOA

**Xaropé Peitoral James**  
Cura infalível de todas as tosse, mesmo as mais rebeldes, bronchite, asma, e ataques asmáticos, etc. Mui de uso da curaçao em melhor atestado. Aprovado pelo Conselho de Higiene de Portugal e pela inspecção de Higiene do Estado do Brasil.  
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS  
RUA DE BELEM, 147-LISBOA

**SAGRÉS Companhia de Seguros Lusó-Brasileira.**  
Capital 2.000.000\$00  
Seguros marítimos, terrestres, incendios, agrícolas postaes e contra greves, tumultos e roubos.  
Sede: Rua de S. Julião, 19-2.º—LISBOA  
Correspondente em Guimarães—Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio.

**CASA NEVES**  
MERCEARIA E CONFEITARIA  
Especialidade em artigos finos  
BEBIDAS. QUEIJO DA SERRA.

**CASA DUARTE**  
Fazendas nacionaes e estrangeiras. Lanificios, tecidos d'algodão e bonés. Variado sortido de casimiras e outros tecidos para homem, senhora e criança. Zefires, riscados, cotins, panos brancos e crus, atalhados, chales, colchas, cobertores, camisas, gravatas, etc.

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO  
**Manoel A. Pereira Duarte**  
RUA 31 DE JANEIRO  
(antiga de Santo Antonio)

GUIMARÃES  
**FABRICA DE CORTUMES**  
E  
Armazem de sola e cabedaes  
onde se encontram todos os artigos para sapataria e tamancaria

**Antonio Antunes de Castro**  
38—Largo do Trovador—45  
GUIMARÃES

Sapataria e officina de calçado de todas as qualidades  
DE  
**José Joaquim da Silva**  
RUA EGAS MONIZ, 10 a 16 (Antiga Rua Nova do Commercio)  
GUIMARÃES

**A CONFIANÇA**  
ANTIGA MERCEARIA CASTRO  
MERCEARIA E CONFEITARIA  
DE  
**A. Ferreira & Irmão**  
Sortido em bacalhau, vinhos finos, bebidas nacionaes e estrangeiras, bolachas, massas alimenticias, manteiga, queijos e conservas.  
Especialidade em chá e café. Deposito do Pão delicia de Vizela  
36, Rua de Paio Galvão, 38—GUIMARÃES

Consultorio Dentario  
**Garcia d'Andrade**  
98—Avenida Candido dos Reis—98  
GUIMARÃES

ALFAIATARIA DE  
**RIBEIRO & PINTO**  
Rua de Santo Antonio—Guimarães

**LONDRES EM GUIMARÃES**  
ALFAIATARIA DE  
**Ribeiro & Bastos**  
Confecções para homem senhora e creança  
Largo 1.º de Maio, 13 a 21—GUIMARÃES

**A Azia**  
e as  
**Dores do estomago**  
desaparecem tomando uma e duas horas depois de cada refeição, dois comprimidos de *Bicarbonato de Sodio Composto "Sanitas,"*

**A Enterocolite muco-membranosa**  
e a  
**Prisão de ventre**  
curam-se, seguindo uma dieta especial e tomando meia hora antes de cada refeição, um ou dois comprimidos de

**Lactosymbiosina**  
com um copo de agua assucarada

OS  
*Gazes do estomago e dos intestinos*  
e as  
Digestões dolorosas ou demoradas  
Curam-se completamente, tomando no meio de cada refeição, um ou dois comprimidos de *Carvão Naphtolado e Anisado "Sanitas,"*

Estes medicamentos acham se á venda nas boas pharmacias e no deposito de Lisboa: *Neto, Natividade & C.ª*—Rocio, 121, 122—Pedir instrucções, que serão remetidas na volta do correio ao  
**LABORATORIO "SANITAS,"**  
T. do Carmo 1—Lisboa

**A SEGURADORA**  
Companhia de Seguros e Reseguros  
Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada  
Sede no Porto—Rua das Flôres, 118  
Capital Social: 500.000\$000 réis  
Idem realizado: 250.000\$000 »

Efectua seguros contra incendio  
» » » marítimos e guerra  
» » » quebra de cristais  
» » » assaltos, greves e tumultos  
» » » postaes

Representante nesta cidade e concelho:  
**Avelino da Silva Guimarães**  
Rua de Camões

Ex.º Sr. ....